

FICHA SOCIAL N.º: 21

INFORMANTE: M.R.R.S.

IDADE: 23 anos - Faixa II

SEXO: Masculino

ESCOLARIZAÇÃO: acima de 11 anos (Superior incompleto)

LOCALIDADE: Juazeiro do Norte – CE (Bairro São Miguel - Zona Urbana)

PROFISSÃO: Professor

DOCUMENTADORA: Antônia Valdelúcia Costa

TRANSCRITOR: Welson Gomes Pires

DIGITADOR: Welson Gomes Pires

DURAÇÃO: 29 minutos

DOC: Qual o seu nome?

INF: M.R.R.S.,

DOC: Qual a data do seu nascimento?

INF: dia trinta do onze de setenta e nove,

DOC: Qual o seu grau de instrução?

INF: terceiro grau incompleto,

DOC: Onde você nasceu?

INF: Juazêro,

DOC: Você alguma vez morou fora da cidade de Juazeiro?

INF: não,

DOC: Qual o nome do seu pai?

INF: M. A. S. C.,

DOC: Onde ele nasceu?

INF: Juazêro,

DOC: Qual a sua idade hoje?

INF: tenho:: (+) vinte anos,

DOC: O nome de sua mãe?

INF: F.R.S.C.,

DOC: Ela é natural de onde?

INF: Juazêro,

DOC: Você já morou com outras pessoas além de sua família?

INF: não,

DOC: Sua mãe trabalha?

INF: não,
DOC: Seu pai trabalha?
INF: trabalha,
DOC: Qual a profissão dele?
INF: professor,
DOC: Qual é a sua profissão?
INF: professor,
DOC: Qual a disciplina que você ensina?
INF: química e física,
DOC: Em que séries?
INF: científico,
DOC: Em qual colégio?
INF: Moreira de Sousa e: (+) Colégio Santo Antônio,
DOC: Na Barbalha?
INF: Barbalha,
DOC: Você disse que está cursando o terceiro grau. Qual o seu curso? Que você está fazendo?
INF: ciências,
DOC: Por que você escolheu Ciências?
INF: é a área que eu (+) tenho mais afinidade,
DOC: Você tem irmãos ou é filho único?
INF: tenho mais três irmãos,
DOC: Todos homens?
INF: duas mulheres e um homem,
DOC: Você costuma ver televisão?
INF: às vezes,
DOC: Qual o programa que você assiste?
INF: Jornal Nacional (2,5) eh (2,5) um pouco,
DOC: Gosta de ouvir rádio?
INF: gosto,
DOC: Qual o seu horário?
INF: é: indefinido (+) por conta da (+) do tempo né”,
DOC: E a leitura: o que você gosta de ler?
INF: eu costumo ler livros referente à: minha disciplina,
DOC: Lê jornais?
INF: leio,
DOC: E as revistas? Qual o tipo de revista que você gosta de ler?

INF: Veja (+) Época,
DOC: Você gosta de festas?
INF: gosto,
DOC: Quais? Que tipo?
INF: festas de MPB (+) e música pop,
DOC: Gosta de vaquejada?
INF: não,
DOC: Da nossa região, quais as festas que você gosta e frequenta? Frequenta...
INF: a festa de Santo Antonio de Barbalha' (2,5) é: (2,5) e festas rotineiras de (+) músicas que eu: gosto,
DOC: Você gosta de futebol?
INF: gosto,
DOC: Qual o seu time preferido?
INF: flamengo, ((riso))
DOC: Pratica algum esporte físico?
INF: pratico,
DOC: Costuma ir a igreja?
INF: costume,
DOC: É solteiro.
INF: solteiro,
DOC: Como é o seu dia-a-dia?
INF: bem (+) durante a semana né" eu trabalho nas escolas né" a noite faculdade é...(+) e quando tem uma folga é (+) eu fico estudando a respeito das aulas que eu possa vir a dá (+) ou curto uma música' as vezes assisto televisão' leio um pouco,
DOC: Como/ Fale-me sobre seu trabalho.
INF: bom: ele é muito bom né" relação humana né" trabalho com (+) alunos né" e a gente sempre tá tendo aquela troca de amizade,
DOC: Como foi o começo de sua carreira como professor?
INF: foi muito difícil né" a gente no início é muito difícil por conta (+) é: da aceitação' da falta de experiência né" (+) mas com o tempo (+) dependendo do profissional vai (+) sendo sintetizado,
DOC: Você teve alguém como espelho, como modelo para escolher a profissão de professor?
INF: tive,
DOC: Quem?
INF: pessoas que (+) é: da minha família que eu respeito muito e (+) procuraram esse rumo,
DOC: Na sua opinião como é que está a educação do Brasil?

INF: bom' o sistema educacional do Brasil' ele funciona de duas formas né'' uma ensino público que é mais voltada a humanização né'' (+) e o ensino particulá que é mais mecanizado' (+) ele trabalha a mecanização do aluno pra o mercado de trabalho (+) já o ensino público ele tá sendo falho por conta da alienação (+) né'' (2,5) do/ das pessoas que governam,

DOC: O que você acha dessa nova forma de ensinar através da televisão, teleaula?

INF: eu acho falho porque nada substitui o trabalho do professor (+) trabalho (+) da da, humanização da mão-de-obra humana,

DOC: Você acha que é viável um professor sozinho dar conta de várias disciplinas?

INF: acho falho (+) porque um professor ele nunca é polivalente' ele sempre tem uma especialização na ária (+) que ele trabalha com mais (+) frequência,

DOC: Qual o conselho/ Digamos que você fosse um dos governantes. O que você faria para mudar esse quadro da educação?

INF: é' acho que existe as duas formas' o convencional' trabalhando a humanização' trabalhando a mecanização também né'' a parte formal e informal' eh:: acredito muito nos professores nessa relação professor e aluno,

DOC: Nos estamos trabalhando com várias mudanças na educação, você sabe que a LDB trouxe mudanças, inovações. Como você vê essas mudanças?

INF: eh' eu vejo qui: (2,5) algumas mudanças vem pra melhoria da escola né'' (+) PDE e várias outras' mas já existem outras mudanças que a gente vê como pessoas que não vivem o cotidiano da gente dos professores né'' não convive (+) não sabe os problemas reais qui: as escolas né'' passam e: os alunos e até os próprios professores,

DOC: Você como diretor de uma escola. O que você faria para sanar esse problema de um professor só em sala de aula para todas as disciplinas a... Você teria assim uma fórmula?

INF: que tem que trabalhá em cima de sistema (+) procurá aqueles professores que realmente buscam é:: (+) o estudo né isso'' que eu acho que o professor para ele ser polivalente ele tem que estudá MUITO tem que ter tempo para isso né'' pra se prepará muito bem (+) pra: (+) procurá (+) é:: (+) interagir junto com os alunos né'',

DOC: Agora nós estamos vendo que... as pessoas não estão tendo condições de fazerem cursos para se capacitarem né? O que você acha dessa falta de tempo, falta de recursos financeiros? Pois cursos são caríssimos. Como é que esses professores poderiam melhorar a... o seu conhecimento?

INF: é' eu acho que o problema tá justamente aí né'' acho se no que se o governo quer um ensino de qualidade (+) eu acho que ele tem que se preocupá com essa capacitação dos professores' se o professor não é capacitado com certeza o aluno também não será,

DOC: Você / se você não fosse professor, qual a profissão que teria escolhido?

INF: é:: eu acho que ê::u (2,5) eu trabalhá né::” (2,5) na/ eh:: sabe que eu não sei ((ar de riso)),

DOC: Não tinha outra opção?

[[

INF: não tem outra opção’ acho que procurei essa’ talvez por eu tê começado muito cedo’ né” não tive tempo de procurá outro ramo (+) já entrei (+) direto,

DOC: Como é o seu relacionamento com seus alunos? Você por ser um professor tão jovem quase da mesma idade deles?

INF: é muito bom porque geralmente um professor jovem’ ele fala a mesma língua do aluno né” ele compreende melhor o aluno (+) e: (2,5) é um relacionamento calmo’ dificilmente a gente precisa chamá a atenção e quando precisa a gente procura vê o psicológico do aluno né” sabê o que ele tá passando naquele momento entre família ou com a namorada ou (+) com o amigo né” com certeza ele tem algum problema (+) ninguém fica inquieto a toa,

DOC: Você falou agora em namorada, em família. Como é a sua vida fora da escola?

INF: é eu procuro sempre relacioná a minha vida (2,5) é: e a minha parte profissional né” minha vida fora da escola’ eu (+) gosto de me divertir (+) gosto de dá atenção a minha família’ namorada também/ certo que é muito difícil né” por conta do tempo e tudo’ mas a gente tem que saber administrá isso,

DOC: Éh... Nós estamos nos aproximando de um ano político, próximo ano é ano político. Que conselho você daria às pessoas que pretendem se candidatar, seja lá para qual cargo?

INF: o conselho que eu daria são as pessoas que entrem com a conscientização de zelá pra buscá: realmente (+) melhorias pra nossa população porque hoje em dia (+) é: (2,5) as pessoas cada vez mais entram procurando (+) o poder aquisitivo né” e não procuram trabalhá em cima do povão,

DOC: Que é quem os elege, não é?

INF: mas eu acho que é daí que cada um tem que se conscientizá né” e se cada um fizê uma parte à partí do seu voto eu acho que a gente pode melhorá isso aí,

DOC: R. ((toque no gravador)) como você vê a questão da violência no país?

INF: ((pessoas mexendo na tomada raspando uma caixa de energia)) eu acho que a violência é de acordo com a informação né” se as pessoas tem informação’ sabem se relacioná umas com as outras eu acho que essa questão da violência vai diminuí’ eu acho que tem que havê uma conscientização é as pessoas cada vez mais estão mais marginalizando né” e:: (2,5) se cada um pudê (2,5) ajudá essas pessoas’ se pudê conversá (2,5) pudê conscientizá’ as pessoas vão melhorá’ mas se cada um num deixá de lado’ deixá obscuro o lado daquela pessoa cada vez mais isso vai aumentá de um pra outro,

DOC: Se você fosse um dos governantes do país, o que você faria para combater a violência, no todo?

INF: eu acho que a violência ela é gerada pelas diferenças sociais né isso” acho que muita gente (2,5) o baixo podê aquisitivo procura isso como uma forma de saída ou procura outras coisas até piores (+) né” são geradas à partí da violência (+) a violência também gera isso’ (+) então’ eu acho que se eu fosse um governante eu ia buscá trabalhá pra/ pra o desemprego (+) né” procurá trabalhá as melhorias essas pessoas é (2,5)/ a relação humana entre essas pessoas e: etc,

DOC: Você, como professor, como combate a violência?

INF: bom’ eu acho que conversando com o aluno (+) né” conscientizando ele do mal que trás pra ele (2,5) / eu acho que (+) ele vai’ tê consciência disso’ sendo amigo também’ pra conscientizá/ eu acho que pra conscientizá a gente tem que está próximo dele,

DOC: O esporte que você pratica. Como você pratica, em que hora, onde? O que você mais gosta de fazer na parte esportiva?

INF: bom hoje em dia tá muito difícil né” por conta do meu trabalho e fica muito difícil este horário’ mas quando tem uma brechinha que não tem um horário determinado né” não é sempre (+) é: (2,5) eu gosto muito de jogá:: futebol (+) né” um esporte atraente no Brasil’ mais (+) populista’ então (2,5) eu gosto muito de me divertir’ procuro esse esporte,

DOC: Voltando a questão da escola, você é um rapaz jovem, com certeza, depara-se com PAIXÕES das alunas? Com você lida com essas paixões?

INF: eu acho que isso é normal’ mas eu tenho que vê que aquilo não é direcionado para mim mesmo e sim para o meu status de professor né” eu acho que é uma coisa mais psicológica da parte delas,

DOC: Se de repente eh ... a direção da escola em que você trabalha, colocasse você para lecionar língua portuguesa, literatura da língua infantil e educação artística, como você faria essas aulas?

INF: bom’ primeiramente eu ia buscá: é: (2,5) aprendê isso ai cada vez mais/ você sabe que português está no nosso cotidiano né” eh a gente tem que ir ((toque no gravador)) buscá cada vez mais né” (+) pra depois saber como transmitir (+) fazer com que eles é: (2,5) não (+) falem tanto no dia-a-dia né” você sabe que no dia-a-dia hoje as pessoas dificilmente falam o português correto’ ao pé da letra’ hoje entra muita gíria’ muita/ muito palavrão’ muita: coisa absurda,

DOC: Como você daria suas aulas de educação artística?

INF: trabalhando o interiô do aluno a parte artística dele’ trabalhá a humanização’ trabalhá a relação humana’ trabalhá ele como pessoa como (+) é: (2,5) uma pessoa que pode desempenhá uma habilidade,

DOC: É você disse que trabalha muito. Você trabalha dois expedientes. Qual o tempo que você tem para estudar' porque você está cursando uma faculdade. Em que horário você tem dedicado, qual o horário que você tem dedicado a esse estudo?

INF: bom' (+) fica até difícil né'' (+) mais o que que a gente faz (+) geralmente (+) é (+) eu já trabalho com a área qui:: eu curso né'' mas as vezes não vão conseguir né'' as mesmas coisas' então eu procuro aprender sempre em sala de aula' lá mesmo (+) e quando tem uma brecha né'' dou uma revisada,

DOC: Você ao terminar seu curso pretende fazer o quê, na área de estudo?

INF: eh: eu vou tentá me especializá né'' dentro dessa área né'' pós-graduação' um mestrado e assim por diante,

DOC: Mas pretende continuar sempre na área de educação?

INF: pretendo,

DOC: Não pensa em fazer outro tipo de faculdade, outra área?

INF: bom' eu até penso né'' devido ao (+) é (+) intervalo de tempo eu posso até buscá: é:: outro curso' outra profissão,

DOC: Que curso seria esse? Que profissão?

INF: bom eu observei muito' estive observando muito (2,5) a questão do direito né'' (+) o/ por por conta de tê/ eu gostá muito também das leis né'' (+) e: (2,5) pretendo um dia (2,5) é: (+) se houver tempo' cursá uma faculdade,

DOC: Digamos que se hoje você tivesse que escolher outra profissão seria advocacia?

INF: isso,

DOC: Por quê?

INF: bom' num é nem a questão de advocacia porque eu acho que não tenho dom um dom né'' mas talvez pra concurso público' é (2,5)/ procurá: buscá uã/ uma área referente a um trabalho supervisionado,

DOC: Você gosta de viajar?

INF: gosto,

DOC: Quais os locais que você gosta de passar férias, final de semana?

INF: eu gosto muito (+) é de/ de ir pra Fortaleza né'' Capital do nosso estado (+) lá tem praias belíssimas (+) e: (2,5)/ Recife também/ uma das minhas irmãs mora lá' faz faculdade lá e: (2,5) gosto muito de ir pr'esses lugares,

DOC: Você como político. Como seria?

INF: eh: eu acho que eu como político' como eu falei acho que iria trabalhá pelo povo né'' e não por si próprio' pra si (+) né'' tem que buscar (+) é:: trabalhar projetos pra qui: cada vez mais as pessoas se agradem com o meio de vida,

DOC: Você pensa em candidatar-se ou entrar na vida política?

INF: já pensei nisso (+) mais vou esperá um pouco mais né” mais experiências’ mais experiência’ é (2,5) vê como é que as pessoas vão reagir e sempre o início de tudo’ é difícil (2,5) e: procurá isso,

DOC: Quando você pensou, você pensou em candidatar-se em que, para que e por quê?

INF: primeiramente este pensamento não é um pensamento concreto (+) né” passô pela minha cabeça’ mais eu acho que para ser político’ pra trabalhá pelo povo’ acho que a gente tem sempre que começá da base né” (+) talvez brigá pelo povo até sem ser nada’ depois buscá sempre um degrau em escala,

DOC: Ao alcançar eh... o seu objetivo, você agiria como?

INF: bom’ eu agiria (2,5) buscando é:: uma melhó realidade pra sociedade,

DOC: Por falar em sociedade’ o que você acha do ensinamento que a televisão está dando? No todo’ né’ notícia’ programação ... O que você acha?

INF: eu vejo a televisão hoje muito alienadora (+) né” tem muita coisa concreta’ por trás daquilo ali que ninguém sabe’ é muito voltada aos interesses do povo (+) né” a violência também (+) tá muito explícita (+) é o sexo também (+) programas qui: (2,5) trabalham muito (+) esse tipo de coisa e eu acho que influenciam mal a sociedade (+),

DOC: Você/

[[

INF: principalmente as crianças né” e os adolescentes que estão em formação,

DOC: Você mudaria o quê, para e como, na televisão, se você tivesse o dom de mudar?

INF: eu acho que (2,5) profissionais deveriam elaborá milhó os roteiros né” (2,5)’ roteiros mais educativos’ mais conscientizadores né” que possam: (+) trazê à sociedade uma ideologia diferente (2,5) né” do meio de vida,

DOC: E a informática? Como você vê a informática na vida do ser humano?

INF: ela/ eu acho que veio pra facilitá/ veio pra fascilitar o trabalho do ser humano mais (+) eu acho que hoje em dia (+) a computação’ ela não só tá trazendo só facilidade’ (+) mas também está desempenhando’ um papel de: (2,5) de orientador né” pra buscá com que as pessoas cada vez mais se interessem pelo o (+) pelo o aprendê’ pela informação’ pelo o/ bom/ pela sociedade e etc,

DOC: Nós vemos que a informática está presente na nossa vida, mas nem todo mundo tem condições de chegar até ela. O que você diz disso?

INF: o problema tá justamente aí né” pela a: nossa globalização hoje em dia fora do normal e: (2,5) / o computador ele às vezes’/ essa tecnologia ela tá servindo também como uma classe social’ ela está distanciando alguns’ é (+) pessoas com baixo poder aquisitivo,

DOC: Então você acredita que vai chegar um tempo em que todo mundo vai ter acesso à informática, ou vai sempre haver essa divisão?

INF: acredito que: com o passar dos anos todo mundo vai ter acesso à informática mas aí vai haver alguma coisa mais adiante e: vai continuar trazendo essa classe social que eu falei entre (+) pessoas,

DOC: Com relação a droga, a gente sabe que nas escolas, infelizmente né, a gente encontra muito caso de droga nas escolas. Como você age diante de uma situação dessa?

INF: eu acho que (2,5) / primeira coisa é você trabalhar o aluno né” conversar com ele’ mostrar para ele que aquilo ali (+) não é o caminho certo’ geralmente essas pessoas precisam de alguém’ os pais não estão presentes / é: (+) às vezes a realidade deles fora da escola é (+) totalmente diferente’ totalmente constrangedora e se ele/ quem sabe’ se ele tiver alguém pra ajudar (+) é alguém que não discrimine’ que hoje em dia a sociedade discrimina esse tipo de pessoas e faz com que ele busque cada vez mais (+) eu acho que ele pode:/ pode até conseguir/ eu acho que a gente pode até conscientizar esse tipo de pessoa,

DOC: Qual a mensagem que você teria para passar para os seus alunos com relação à droga?

INF: eu já passei várias né” a mensagem que eu passaria que eu gostei mais (+) é mostrar para eles o fim disso tudo né”, e hoje em dia as pessoas só aprendem sabendo’ infelizmente sabendo que (+) o mal que causa né” (+) e: eu acho que esse mal que pode trazer conscientização das pessoas/ SABÊ (+) que isso só vai trazer (+)/ o pior não só pra ele’ mas pra pessoas que o rodeiam,

DOC: E se você tivesse algum parente envolvido com drogas, qual a atitude que você tomaria?

INF: eu acho que a mesma’ eu acho que esse tipo de problema’ eu acho que não dá para alguns’ dá para todos (+) né” qualquer um pode passar por esse tipo de problema’ então a gente (+) vai buscar’ conversar’ ajudar (+) é:: (+) as vezes é até um problema (+) é: psicológico’ de família’ ou outra coisa’ às vezes é um:: modo de fugir da responsabilidade ou fugir de alguma coisa e que a gente conversar a gente vai trabalhar essa pessoa entende bem melhor,

DOC: R., estamos chegando ao fim da nossa conversa, e eu gostaria de pedir a você que passe uma mensagem a todos os jovens que existem no mundo. ((mudança de local do gravador))

INF: eu queria dizer para eles que pela necessidade (+) dos dias de hoje né” necessidade desse capitalismo agitado’ o mercado de trabalho cada vez menor’ (+) cada um deles buscasse cada vez mais (2,5) é:: (2,5) tudo para que eles consigam’ é: ser cada vez melhores no que escolherem né” acho que a gente é bom em algumas coisas’ sempre é muito melhor em alguma coisa (+) né” então’ se o jovem deixar de lado todo esse tipo de coisa que tá hoje derrubando na sociedade tá hoje derrubando a vida de cada um’ procura-se buscar sempre’ é: informações sobre tudo o que é certo’ tem que procurar é/ a religião também que hoje é muito importante’ (+) procurar (2,5) viver se relacionar com as pessoas eu acho

que com esse tipo de atraso vai pra trás' e:: (2,5) a gente vai só ganhá com isso (+) viver bem, ((toque no gravador))

DOC: Como você vê a questão da comunidade dentro da escola?

INF: bom (+) eu vejo ((toque no gravador)) que também existe uma classe social dentro da escola né" (+) pessoas de alto poder aquisitivo' pessoas de baixo poder aquisitivo e há uã discriminação também dentro da escola' entre alunos entre/ até entre professores também (+) né" eu acho que isso tem que trabalha: é: (+) junto todo mundo/ na parte dos professores a eles são profissionais' na parte dos alunos são pessoas que vão buscá essa profissionalização/ todos eles (+) é: (2,5) quem tem um mal poder aquisitivo hoje num qué dizê que lá na frente vá ter mais ou menos que o seu companheiro (+) né" o seu colega' então' eu acho que as pessoas devem entender melhor/ as pessoas/ as pessoas que estão do lado e não deixá de lado outras pessoas por conta de racismo ou por conta: (+) de:: (2,5) cor' religião' etc,

DOC: Então você é a favor de que a comunidade trabalha junto com a direção da escola junto com os professores?

INF: SOU TOTALMENTE A FAVOR' eu acho que se não há aluno não há professor (+) se não há professor não há aprendizado (+) não é isso" então eu sou a favor de uma comunidade que se ajude e faça com que esse âmbito escolá fique cada vez melhó,